

Chamam a evitar negligências ante a Covid-19



Havana, 29 de setembro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, chamou a evitar as negligências e indisciplinas ante a Covid-19, fatores que facilitam a propagação da doença.

Disse que é preciso fortalecer o enfrentamento em Havana, a capital, que nas últimas semanas mostrou um aumento nos casos positivos e no número de focos, dispersos pela cidade, o que faz demorar o início do processo de normalização.

“Isso atrasa o momento em que possamos tomar outras determinações”, apontou o mandatário na reunião diária sobre o comportamento da pandemia em Cuba.

Regla Ângulo Pardo, vice-ministra da Saúde Pública, sublinhou que a situação é mais complexa em Havana, Ciego de Ávila e Matanzas. Também foram detectados focos em Artemisa e Sancti Spíritus, entre outras províncias.

Nesta terça-feira, o doutor Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do ministério da Saúde Pública, informou de 48 contagiados confirmados ontem, deles 30 na capital, nove em Sancti Spíritus, sete em Ciego e dois em Matanzas.

No total são 5.531 desde o começo da pandemia. Nas últimas 24h não se registraram óbitos pela enfermidade em Cuba. São 122 os falecidos até agora, com uma letalidade de 2,2%.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/235447-chamam-a-evitar-negligencias-ante-a-covid-19>



Radio Habana Cuba